

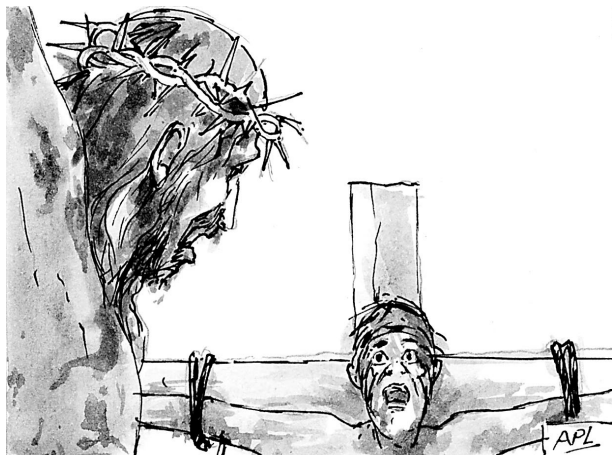


Litúrgico

Ano C / Tempo Comum - Solenidade / Branco Ano 40 - Nº 2381 - 24/11/2019



NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, chegamos ao último domingo deste ano litúrgico, aclamando Jesus como Rei de todo o universo. A liturgia de hoje é um convite para sermos cada vez mais sinais do Reino de Deus, que Jesus inaugurou. Com alegria, cantemos:

1. CANTO DE ABERTURA

[Hinário ABC Litúrgico, p. 274]

Tu és o Rei dos reis! / Deus do céu deu-te Reino, força e glória! / E entregou em tuas mãos a nossa história: / Tu és Rei e o amor é a tua lei!

1. Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor. / Vós sois meu povo; eu, vosso rei / e Senhor Redentor!
2. Vos levarei às grandes fontes; / dor e fome não tereis. / Vós sois meu povo; eu, vosso rei; / junto a mim vivereis!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa)

1. Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, / e a vós, irmãos, confesso que pequei, / por pensamentos, palavras, atos e omissões, / por minha culpa, tão grande culpa.

Piedade, Senhor; / piedade, Senhor, / piedade de nós! (2x)

2. E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos, / e a vós, irmãos, eu peço que rogueis / a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar / a minha culpa, tão grande culpa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

:Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus, cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Os reis de Israel deveriam sempre agir segundo a vontade do Senhor, como se o próprio Senhor estivesse reinando. Davi é sinal do reinado indissolúvel de Jesus. O trono do Rei Jesus, porém, é a cruz, e seu reinado se dá no serviço e na entrega total de sua vida. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (2Sm 5,1-3)

Leitura do Segundo Livro de Samuel.

Naqueles dias, todas as tribos de Israel vieram encontrar-se com Davi em Hebron e disseram-lhe: "Aqui estamos. Somos teus ossos e tua carne. Tempo atrás, quando Saul era nosso rei, eras tu que dirigias os negócios de Israel. E o Senhor te disse: 'Tu apascentarás o meu povo Israel e serás o seu chefe'". Vieram, pois, todos os anciãos de Israel até o rei em Hebron. O rei Davi fez com eles uma aliança em Hebron, na presença do Senhor, e eles o ungiram rei de Israel.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 121 (122)]

Quanta alegria e felicidade: vamos à casa do Senhor!

- Que alegria, quando me disseram: / "Vamos à casa do Senhor!" / E agora nossos pés já se detêm, / Jerusalém, em tuas portas.
- Para lá sobem as tribos de Israel, / as tribos do Senhor. / Para louvar, segundo a lei de Israel, / o nome do Senhor. / A sede da justiça lá está / e o trono de Davi.

8. SEGUNDA LEITURA (Cl 1,12-20)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses.

Irmãos, com alegria dai graças ao Pai, que vos tornou capazes de participar da luz, que é a herança dos santos. Ele nos libertou do poder das trevas e nos recebeu no reino de seu Filho amado, por quem temos a redenção, o perdão dos pecados. Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois por causa dele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos e dominações, soberanias e poderes. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Ele existe antes de todas as coisas e todas têm nele a sua consistência. Ele é a cabeça do corpo, isto é, da Igreja. Ele é o Princípio, o Primogênito dentre os mortos; de sorte que em tudo ele tem a primazia, porque Deus quis habitar nele com toda a sua plenitude e por ele reconciliar consigo todos os seres, os que estão na terra e no céu, realizando a paz pelo sangue da sua cruz.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Mc 11,9.10) *Aleluia, aleluia, aleluia.*

É bendito aquele que vem vindo, / que vem vindo em nome do Senhor! / E o Reino que vem seja bendito; / ao que vem e a seu Reino, o louvor!

10. EVANGELHO (Lc 23,35-43)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os chefes zombavam de Jesus dizendo: "A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!" Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre e diziam: "Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!" Acima dele havia um leiteiro: "Este é o Rei dos Judeus". Um dos malfeitores crucificados o insultava, dizendo: "Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!" Mas o outro o repreendeu, dizendo: "Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal". E acrescentou: "Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado". Jesus lhe respondeu: "Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa Redenção, roguemos a Deus todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda bênção e toda vida.

L. Senhor, abençoei vossa Igreja e renovai-a constantemente, a fim de que nunca se esqueça que será sinal do Reino à medida que for profética, ousada, acolhedora e misericordiosa. Nós vos pedimos:

T. Ó Pai, Deus do Reino, ouvi-nos!

L. Senhor, fazei que sejamos atentos e conscientes da nossa responsabilidade de batizados e que nossa fé fará sentido à medida que nos encarnarmos nas mais desafiadoras realidades, assim como fez vosso Filho Jesus. Nós vos pedimos:

T. Ó Pai, Deus do Reino, ouvi-nos!

L. Senhor, dai-nos ser promotores do vosso Reino de paz e de justiça, promovendo a evangelização e a vivência dos valores do Evangelho. Nós vos pedimos:

T. Ó Pai, / para vossa glória, / queremos ser missionários, / vivendo o sonho de chegar e acolher a todos. / Caminhamos em comunhão, / como Igreja, / discípula do vosso Filho, Jesus Cristo. / Somos povo peregrino / e desejamos, / de modo renovado e permanente, / realizar o que o Espírito Santo nos inspira. / Por intercessão de Santo André / e Nossa Senhora do Carmo, / ensinai-nos a ser servidores do Reino de vida plena, / sobretudo com os pobres e sofredores.

[Oração Diocesana, Const. Sinodal]

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Com o pão e o vinho, preparemos o banquete do Reino, onde todos são chamados a participar. Que esta dádiva temporal nos anime a viver os valores do Reino de Deus em todos os momentos. Cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Os dons que trago aqui / são o que fiz, o que vivi.
/ O pão que ofertarei, / pouco depois comungarei.
/ Assim tudo o que é meu, / sinto também que é de Deus.

Esforço, trabalhos e sonhos, / o amor concreto e feliz deste dia, / por Cristo, com Cristo e em Cristo, / tudo ofertamos ao Pai na alegria.

2. Jesus nos quis chamar / para o seguir e ajudar.
/ E aqui nos vai dizer / como servir e oferecer.
/ Deus pôs nas minhas mãos, / para eu o partir com meus irmãos.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oferecendo-vos estes dons que nos reconciliam convosco, nós vos pedimos, ó Deus, que o vosso próprio Filho conceda paz e união a todos os povos.
P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio próprio (Missal, p.384)

“Cristo, Rei do Universo”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação, consagrastes sacerdote eterno e rei do universo vosso Filho único, Jesus Cristo, Senhor nosso. Ele, oferecendo-se na Cruz, vítima pura e pacífica, realizou a redenção da humanidade. Submetendo ao seu poder toda criatura, entregará à vossa infinita majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e arcanjos, aos querubins e serafins, e a toda a milícia celeste, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Francisco, por nosso bispo Pedro e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria; os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

S. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *O Senhor em seu trono reina para sempre. O Senhor abençoa seu povo na paz.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. O meu Reino tem muito a dizer: / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que valem tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, nossas mãos / vão plantar o teu Reino! / O teu pão vai nos dar / teu vigor, tua paz!

2. O meu Reino se faz bem assim: / se uma ceia quiseses propor, / não convides amigos, irmãos e outros mais. / Sai à rua à procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino, quem vai compreender? / Não se perde na pressa que têm / sacerdote e levita, que vão sem cuidar. / Mas se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / pro irmão agredido que viu no chão.

4. O meu Reino não pode aceitar / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um. / A humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão / é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem / transformar as razões de viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / dar as mãos, repartir, acolher, servir.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Alimentados pelo pão da imortalidade, nós vos pedimos, ó Deus, que, gloriando-nos de obedecer na terra aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

I - No próximo domingo, acontece em toda a Diocese a abertura do “Ano Vocacional Diocesano”. Animados pelo lema “Acolho teu chamado”, vamos rezar, refletir e promover a cultura vocacional em nossa Igreja Local. Todas as paróquias celebrarão a abertura em suas missas dominicais. A abertura oficial acontecerá no próximo domingo, às 19h, na Catedral do Carmo, em celebração presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini.

II - No próximo domingo, iniciamos um novo ano litúrgico, com o tempo do Advento.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

21. CANTO

1. Um pouco além do presente, / alegre, o futuro anuncia / a fuga das sombras da noite, / a luz de um bem novo dia.

Venha teu reino, Senhor! / A festa da vida recria. / //A nossa espera e ardor/ transforma em plena alegria!//:

2. Botão da esperança se abre, / prenúncio da flor que faz, / promessa da tua presença / que vida abundante nos traz.

3. Saudades da terra sem males, / do Éden de plumas e flores, / da paz e justiça irmanadas / num mundo sem ódio nem dores.

4. Saudades de um mundo sem guerras, / anelos de paz e inocência:/ de corpos e mãos que se encontram, / sem armas, sem mortes, violência.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Dn 1,1-6.8-20; Dn 3; Lc 21,1-4.

3ª feira: Dn 2,31-45; Dn 3; Lc 21,5-11.

4ª feira: Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28; Dn 3; Lc 21,12-19.

5ª feira: Dn 6,12-28; Dn 3; Lc 21,20-28.

6ª feira: Dn 7,2-14; Dn 3; Lc 21,29-33.

Santo André: Rm 10,9-18; Sl 18(19A); Mt 4,18-22.

1ºDAdv: Is 2,1-5; Sl 121(122); Rm 13,11-14; Mt 24,37-44.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - Revisão: Mário Gurgel
- Ilustrações: Antônio de P. Luz - Diagramação: Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - Jornalista Responsável: Fábio Sales (MTB 59633) - Tiragem: 80 mil - Impressão: www.aarte.com.br - Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)